



**ORIENTAÇÕES PARA
PRODUÇÃO DE VÍDEOS
EDUCACIONAIS E
CONECTIVIDADE EM
REDES SOCIAIS**

**Diretoria de
Educação Profissional e
Promoção Social**



Presidente do Conselho Deliberativo

João Martins da Silva Junior

Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG
Ministério do Trabalho e Emprego - MTE
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Ministério da Educação - MEC
Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB
Confederação Nacional da Indústria - CNI

Diretor Geral

Daniel Klüppel Carrara

Diretora de Educação Profissional e Promoção Social

Janete Lacerda de Almeida



**ORIENTAÇÕES PARA
PRODUÇÃO DE VÍDEOS
EDUCACIONAIS E
CONECTIVIDADE EM
REDES SOCIAIS**

© 2020, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

1ª Edição

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS E
CONECTIVIDADE EM REDES SOCIAIS

Coordenação de Formação profissional – FIC e Promoção Social

Deimiluce Lopes Fontes Coaracy

Coordenação do Núcleo de Educação a Distância

Ana Ângela de Medeiros Sousa

Equipe técnica

Carolina Soares Pietrani Pereira

Dyovanna Depolo de Souza Pinto

Coordenação de Produção e Distribuição de Materiais Instrucionais

Fabíola de Luca Coimbra Bomtempo

Equipe técnica

Mateus Moraes Tavares

Valéria Gedanken

Diagramação

Valéria Gedanken

Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Orientações para produção de vídeos educacionais
e conectividade em redes sociais / Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural (Senar). Brasília: Senar, 2020.

42 p.

1. Vídeos educacionais. 2. Educação a distância. 3.
Conectividade. 4. Redes sociais. I. Título.

3 Conectividade 25

3.1 *LIVE* NO INSTAGRAM 25

3.1.1 Como Realizar uma Live 26

3.1.2 Dicas para realizar uma excelente *live* 27

3.2 WEBINAR 29

3.2.1 Necessidade para realizar um WEBINAR 29

Referências 33

ANEXO 35

Sugestão de roteiro básico para a gravação do vídeo 37

Introdução

A partir da modernização de espaços, ferramentas e práticas educacionais, precisa-se pensar em uma transformação cada vez mais profunda e efetiva no processo de ensino e aprendizagem. Com isso, vale ressaltar que a educação a distância - EAD é benéfica e com criatividade, podemos enxergar grandes oportunidades, principalmente em momentos de desafios, e são nesses momentos em que o uso das tecnologias digitais pela rede coloca a EAD em estado de destaque.

Os vídeos educativos são uma das ferramentas mais importantes quando se fala na educação a distância, pois com o uso dos recursos audiovisuais, que podem combinar não apenas um texto persuasivo, como também animações ou outros efeitos gráficos, permite uma comunicação eficiente, onde a mensagem pode ser passada de forma convincente e de fácil entendimento.

Por meio dos vídeos, você mostra ao público que está assistindo o material, que realmente domina o assunto tratado e pode passar esse conteúdo adiante de forma didática e, principalmente, interessante. Mas, para que tragam os resultados esperados, os vídeos educativos precisam ser utilizados de uma forma correta, englobando todos os elementos necessários para que o discurso adotado e exibido ao público seja claro e fluído.

Para se comunicar com seu público, é importante lembrar que você deve falar na mesma linguagem que eles entendem. Entender o seu público e, saber a melhor forma de atingi-lo, o ajudará a moldar o conteúdo ao contexto e realidade dessas pessoas.

Visto isso, esse documento tem como objetivo, orientar a produção de vídeos educacionais, assim como nas conectividades em redes sociais, visando a disseminação de assuntos de cunho profissional relacionadas às temáticas dos cursos.



Educação a distância

Conceituar educação a distância (EAD) não é uma tarefa fácil, em razão das diversas nomenclaturas estabelecidas em diferentes tempos e contextos: educação a distância, ensino a distância, aprendizagem a distância, estudo independente, entre outros.

Existem vários conceitos e todos apresentam alguns pontos em comum. Entretanto, cada autor ressalta e/ou enfatiza alguma característica em especial na sua conceitualização.

A separação física e o uso de tecnologias de telecomunicação são características ressaltadas no conceito de Chaves, em 1999.

A Educação a Distância, no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados (no tempo ou no espaço). No sentido que a expressão assume hoje, enfatiza-se mais a distância no espaço e propõe-se que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens (incluindo dinâmicas, isto é, televisão ou vídeo). Não é preciso ressaltar que todas essas tecnologias, hoje, convergem para o computador.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto no 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005, p. 1).

Apesar do boom¹ da educação a distância, abrindo novas perspectivas de educação e treinamento, como a criação das universidades virtuais e a disseminação do *e-learning* (ensino não presencial apoiado em tecnologia), não se deve esquecer que a EAD não é uma invenção do século XX e tampouco se restringe ao uso de computadores.

1 crescimento muito rápido na comercialização ou aceitação de um determinado produto

Moore (2003) adverte que muitas vezes o conhecimento acerca de EAD se limita à referência à tecnologia; embora reconheça a adoção de invenções tecnológicas como uma característica desse campo, chama a atenção para o fato de que ela não pode ser definida somente em termos de tecnologias de comunicação. Para ele, a emergência de certas tecnologias ocasionou mudanças na organização educacional e nas práticas de ensino da EAD, porém “[...] mais importante que a tecnologia é a mudança da organização de seres humanos e outros recursos e a mudança na prática de ensino que é consequência do uso dessa tecnologia” (MOORE, 2003).

A Educação a Distância pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, pois se utilizando de tecnologias de informação e comunicação transpõe obstáculos à conquista do conhecimento.

1.1 O QUE É MICROLEARNING

Na cultura que estamos vivendo, os dispositivos de comunicação móvel, por exemplo, *smartphones* e *tablets*, foram introduzidos velozmente às tecnologias de informação e comunicação (TIC). As tecnologias móveis podem, ainda, facilitar a participação colaborativa e a criação de novos conhecimentos em diversos contextos educacionais, possibilitando ao educando tomar parte no processo de aprendizagem, como atestam Silva et al. (2009) e Torres e Amaral (2011).

É nesse contexto tecnológico que decorre o fenômeno da mobilidade das pessoas, dos objetos e dos recursos de informação, cujos impactos imediatos abrem novas perspectivas para os processos de ensino e aprendizagem, principalmente no tocante à formação e capacitação continuada daqueles profissionais que realizam seus trabalhos em mobilidade (ZANELLA et al., 2009).

E será que tão pouco tempo, é suficiente quando se quer aprender algo?

Assim, surge o que chamamos de *microlearning*, uma maneira eficiente de transmitir conteúdo, principalmente nos dias corridos que estamos vivendo.

A palavra *microlearning* já indica seu significado, em duas partes:

- “micro” é pelo tempo reduzido: de 2 a 5 minutos em geral (mas não há padrão);
- “learning” fala de aprendizado, mas também é uma referência ao *e-learning*, o aprendizado online.

Sua contrapartida é o *macrolearning*, que como o nome indica, fala de iniciativas maiores, macros. Além disso, os objetivos também são diferentes:

- No *macrolearning* o objetivo é formação de uma nova competência, de forma ampla e contextual. Formação aqui é a palavra chave;
- Já o *microlearning* é focado na transmissão de uma única informação. Foco e transmissão de informação são os termos chave.

De acordo com Gabrielli et al. (2006, p. 45):

Microaprendizagem é uma nova área de pesquisa que visa explorar novas maneiras de responder à crescente necessidade de aprendizagem ao longo da vida ou de aprendizagem sob demanda apresentada por membros da nossa sociedade, como os trabalhadores do conhecimento. Baseia-se na ideia de desenvolvimento de pequenos pedaços de conteúdo, de aprendizagem e no uso de tecnologias flexíveis que permitam aos alunos acessá-los mais facilmente em condições e momentos específicos, por exemplo, durante os intervalos de tempo ou enquanto estão se deslocando.

QUAL O OBJETIVO DO MICROLEARNING

O principal objetivo do *microlearning* é conseguir que os alunos consumam rapidamente um conteúdo e consigam aplicar o novo conhecimento ou habilidade na prática para reforçar o que foi aprendido.

QUAIS AS VANTAGENS DO MICROLEARNING

Em resumo, *microlearning* é um formato de aprendizagem online que consiste em subdividir um conhecimento mais denso e profundo em pequenas doses de curta duração e mais concentradas, sendo fáceis de assimilar. É um conteúdo que tem alto poder de engajamento, é bastante direto.

- **Rápido:** cada vez menos, os aprendizes dessa nova geração, terão capacidade de focar em conteúdos longos, assim, um conteúdo mais curto é ótima saída para a aprendizagem;
- **Sob demanda:** para potencializar o aprendizado do aprendiz, é interessante a prática logo em seguida do estudo. Pensando assim, materiais de microlearning podem ser disponibilizados para consulta, quando sente falta de um conhecimento;
- **Acessível:** esses conteúdos pequenos e rápidos, podem ser acessados facilmente através de tablet ou smartphone.
- **Personalização:** com materiais curtos você pode escolher segmentar seu público de forma mais específica. Por exemplo, se você tem dois tipos de colaborador (instrutor e técnico de campo), pode fazer duas mídias diferentes com argumentos alinhados para cada função.



Depois de conhecer um pouco sobre esse processo de aprendizagem, ao elaborar uma videoaula, para cada assunto escolhido e aprovado, fica a critério, poder fazer um único vídeo, onde nele contém todas as informações que deverão ser passadas ou subdividir o assunto em pequenos vídeos (sugestão, entre 2 e 5 vídeos), desde que contenham as práticas encadeadas, ou seja, que façam sentido. Independente de qual forma escolher, os vídeos precisam conter elementos que despertem o interesse no público em querer conhecer mais.

2

Videoaulas

A videoaula é um recurso didático com grande potencial de estímulo sensorial, pois possibilita a associação de elementos visuais, sonoros e interativos com o objetivo de transmitir, de forma eficiente, um conhecimento, estimulando o processo cognitivo dos participantes. De acordo com Filatro (2009, p. 74),

Quando a informação é apresentada em duas modalidades sensoriais – visual e auditiva – em vez de em uma, são ativados dois sistemas de processamento e a capacidade da memória de trabalho é estendida. [...] A combinação de uma imagem com sua designação verbal é mais facilmente lembrada do que a apresentação dessa mesma imagem duas vezes ou a repetição dessa designação verbal várias vezes, de forma isolada.

Em um processo de ensino e aprendizagem, os estímulos de diferentes recursos pedagógicos auxiliam no processo cognitivo. Quanto mais estímulos o aprendiz tem, melhor é sua aprendizagem. Assim, **a videoaula segue sendo um dos mais valiosos estímulos ao aprendizado**, especialmente na Educação a Distância.

O quadro a seguir mostra alguns **índices de retenção mnemônica**², e deixa clara a **importância de se explorar diversas metodologias e recursos pedagógicos**.

PORCENTAGEM DE RETENÇÃO MNEMÔNICA	
Como aprendemos:	Porcentagem de dados memorizados:
1% por meio do gosto	10% do que leem
1,5% por meio do tato	20% do que escutam
3,5% por meio do olfato	30% do que veem
11% por meio da audição	50% do que veem e escutam
83% por meio da visão	79% do que dizem e discutem
	90% do que dizem e depois realizam

FERREZ, Joan. Vídeo e Educação.1996.

As videoaulas já são consideradas importantes tendências no meio da educação. Através de canais, plataformas, redes sociais, ou sites é possível ter conhecimento a uma infinidade de informações, já que existe a possibilidade de transmissão de conteúdo de forma dinâmica e clara.

2 Mnemônica: técnica para desenvolver a memória e memorizar coisas, que utiliza exercícios e ensina artifícios, como associação de ideias ou fatos difíceis de reter a outros mais simples ou mais familiares.

O principal objetivo ao utilizar este recurso é a facilidade no acesso ao conhecimento.

As videoaulas possibilitam ao participante o acesso a um curso ou a um determinado conteúdo de seu interesse, sem a necessidade de realizar deslocamentos ou a espera de abertura de turmas presenciais. Com isto ele pode estudar de forma rápida e eficiente desde que possua acesso à Internet. No caso do Senar, as videoaulas podem deixar no público o desejo de aprender mais sobre determinado assunto tanto à distância quanto presencialmente.

Porém, uma coisa é assistir vídeos e outra é produzir um com a finalidade de educação. E você, instrutor do Senar, pode adquirir essa habilidade que poderá ser usada tanto nesse momento de afastamento social, quanto nas suas aulas presenciais, como reforço de aprendizagem, dicas e conteúdos complementares.

Se você não trabalha com conteúdo em vídeo, precisa entender que gravar aulas é um pouco diferente de gravar outros tipos de conteúdo, como os de entretenimento. Primeiramente, você deve manter em mente que as pessoas que estão assistindo seus vídeos estão querendo **aprender algo** e que você tem muita responsabilidade nesse processo.

2.1 PRODUÇÃO DE VIDEOAULA

A organização é um importante fator para a produção de videoaulas. De início pode ser complicado, mas aos poucos é possível montar o seu espaço e ter novas ferramentas que vão facilitar este processo.

Para gravar vídeos com excelente qualidade, é importante entender um pouquinho sobre três aspectos:

Câmeras



Fonte: br.freepik.com

A escolha da câmera correta diz muito sobre os seus vídeos, apesar de não ser o único fator que define a qualidade de um conteúdo. Uma imagem bonita, com alta resolução, tem muito mais chance de atrair e reter a atenção dos participantes do que uma com baixa resolução e, conseqüentemente, baixa qualidade de imagem. Hoje em dia, estamos na era do HD, Full HD e até Ultra HD (4k) e muitas câmeras, inclusive de celular, são capazes de gravar vídeos com essa qualidade.

Áudio



Fonte: br.freepik.com

Depois da câmera, é importante que você aprenda a gravar um bom áudio, afinal, as pessoas precisam compreender o que você está dizendo com muita clareza. Um bom vídeo, mesmo que tenha um excelente conteúdo, pode ficar bastante desvalorizado se o áudio não for bom, e é por isso que é importante escolher um bom microfone para gravar seus vídeos.



Fonte: br.freepik.com

Cenário do vídeo

Esse aspecto não diz muito sobre a qualidade técnica da gravação, porém, saber como gravar vídeos que sejam visualmente atrativos é muito importante para engajar o público e reter a atenção deles até o final.

Com disciplina e dedicação é possível que suas videoaulas sejam um sucesso. O segredo é seguir alguns pontos, como:



2.1.1 Planejamento

Antes de iniciar sua videoaula é fundamental ter um planejamento para o sucesso da abordagem do conteúdo. O plano instrucional certamente ajudará no roteiro e no objetivo da aula.

A ideia é planejar cada assunto de modo cronológico. Com o planejamento é possível focar nos temas, de modo objetivo e conciso. O conteúdo também precisa ser bem segmentado e conexo com os demais assuntos.

Assim como na metodologia de educação do Senar nas aulas presenciais, nas videoaulas também podemos:

- **Explicitar o significado** - Para o adulto, é de suma importância a apreensão do significado da aprendizagem. Para tanto, os conteúdos desenvolvidos precisam relacionar-se às vivências e experiências dos participantes das ações/atividades.

Obviamente, que na videoaula não há a possibilidade do instrutor buscar no participante as suas percepções e conhecimentos prévios sobre determinado assunto, mas ele pode valer-se da utilização de exemplos que contextualizem o tema aplicado na vida real, quanto mais significativo ele for, maior a aprendizagem e a possibilidade de mudanças de valores, de conceitos e de comportamentos, dando ao público a possibilidade de estabelecer paralelos entre o conteúdo desenvolvido e a prática que se espera ser vivenciada.

- **Exposição clara dos objetivos** - A exposição clara dos objetivos a serem alcançados deve fundamentar-se na identificação de necessidades, carências, expectativas e interesses dos participantes. Este aspecto é determinante no processo de aprendizagem do adulto. Nas videoaulas pode ser a garantia da "audiência".

2.1.2 Tema

Quando iniciar um planejamento, pense no tema e no conteúdo que vai abordar, crie um roteiro. Para ajudar na inspiração, assista bastante vídeos, principalmente os relacionados ao assunto que você quer abordar, para aprender ainda mais e ter boas ideias.

Você precisa se soltar, se sentir à vontade e agir com a maior naturalidade possível em frente às câmeras para que seu tom de voz fique agradável e a sua atuação transmita segurança.

Para delimitar o tema do vídeo, poderão ser consideradas os planos instrucionais das ações de FPR, identificando alguma atividade de prática que possa ser demonstrada. Deve ser considerada também a relevância para o setor rural conjugada com a aplicabilidade e contribuição para o produtor e trabalhador rural.

Agora é hora de **preparar o conteúdo para a filmagem**. Elabore alguns pontos importantes ou um **script**³ ou **uma pauta** resumindo os principais itens a serem incluídos no vídeo, seguindo o exemplo de roteiro do Anexo 1.

2.1.3 Linguagem e Ritmo de Fala

A linguagem utilizada na internet é mais despojada, mas isso não quer dizer que ela deva ser desorganizada e desconexa.

Para falar com os participantes é preciso que a linguagem esteja adequada ao seu público, evite gírias, expressões científicas sem a devida explicação e sempre enriqueça com exemplos que você entenda que sejam importantes para diversos contextos.

Mantenha atenção na velocidade da sua fala. O ideal é que você fale pausadamente. Em uma videoaula os participantes não estão presentes, portanto, eles não podem interromper para tirar dúvidas. O ideal é se esforçar para falar de forma clara.

Além disso, tente ser breve. O ideal é sempre manter o foco no assunto e tentar ser o mais claro possível.

Não é necessário um local profissional para a gravação. Mas é importante que o ambiente tenha uma boa iluminação. Na hora de gravar escolha uma posição confortável.

2.1.4 Equipamentos

Para uma gravação de qualidade você deve optar por boas ferramentas. Sabemos que uma câmera profissional pode ser cara, mas até mesmo os *smartphones* podem ser usados, desde que tenham uma resolução de câmera mais alta.

Caso for usar o celular configure para a melhor qualidade, lembrando que o ambiente também pode ajudar. Os microfones também facilitam a gravação e garantem um áudio limpo. Para quem vai investir em material novo, vale comprar os microfones direcionais.

O ideal é investir para que você consiga captar bem o som e consiga apresentar o seu conteúdo. Sobre as câmeras se você deseja comprar uma, não se esqueça de avaliar o modelo e ver se as funções são úteis para a sua necessidade.

3 **script** é um texto contendo uma série de instruções para serem seguidas.

Mesmo com uma câmera só, você pode ter efeito de múltiplas câmeras, é só gravar diversas vezes a mesma cena em diversos ângulos. Sim, pode dar um pouco de trabalho ter que gravar a mesma coisa várias vezes, mas é o jeito mais econômico para a sua produção. E, no final, o resultado vai ser animador e vai mostrar que vale a pena. Até mesmo com o celular é possível fazer um vídeo bacana.

2.1.5 Programas para Gravação e Edição de Vídeos

Há algumas opções de programas para gravação e edição. Veja alguns que você pode usar:

- ActivePresenter;
- Camtasia Studio;
- Cyberlink PowerDirector;
- Movie;
- OCam;
- Screenflow;
- Windows Movie Maker.

2.1.6 Videoaula no Youtube

Hoje, ao disponibilizar o seu conteúdo e suas videoaulas, a maioria dos usuários usam o YouTube. Apesar da plataforma ser a mais conhecida é preciso seguir os requisitos do YouTube e as regras do Senar do seu estado para a publicação do seu vídeo no canal institucional.



Sua aula por vídeo só será postada nos canais do Senar se houver acordo prévio com a Administração Regional

2.2. DICAS PARA GRAVAÇÃO DO VÍDEO

Vamos apresentar dicas para a gravação dos vídeos educacionais que deve ser conduzida pelo instrutor da ação, lembrando que o conteúdo do vídeo seguirá o roteiro com uma prática para ser simulada, retirada de um plano instrucional.

2.2.1 Apresentação do Instrutor e Apresentação Pessoal

APRESENTAÇÃO DO INSTRUTOR

- Camiseta da Administração Regional do Senar
- Calça comprida
- Sapato apropriado com a prática que irá executar
- EPI (quando necessário)



- *Evitar o excesso de maquiagem (brilhos, cores intensas) e acessórios, tais como joias e adereços.*
- *Manter os cabelos presos, penteados.*
- *Manter as unhas aparadas e limpas.*
- *Adotar boas práticas de apresentação pessoal*
- *EPI (quando necessário)*

APRESENTAÇÃO PESSOAL

A apresentação pessoal diz muito sobre a nossa personalidade e é por isso que se torna imprescindível preocupar-se com uma boa apresentação pessoal. Por isso, apresentamos algumas dicas:

- Os gestos devem ser discretos e harmoniosos, para ajudar a ilustrar a informação que se pretende passar. Gesticular em excesso não é uma prática recomendada.
- Utilize um tom de voz adequado: nem tão alto, nem tão baixo. Transmita clareza e simpatia.
- Fale na primeira pessoa, diretamente para o telespectador.
- Utilize um vocabulário adequado, com expressões e termos que possam ser entendidos em nível nacional. Evite o uso de gírias e expressões com duplo sentido. Palavrões, ofensas, piadas, expressões religiosas, manifestações políticas são proibidos.
- É importante ensaiar 2 ou 3 vezes antes de gravar o vídeo definitivo.
- Tenha um semblante agradável, com um leve sorriso. Evite a cara fechada e caretas. A primeira impressão passada, normalmente é a que fica!
- Mantenha uma boa postura, coluna reta, alinhando o tronco com o quadril. Evite ficar trocando o pé de apoio, pois causa uma sensação de balanço. Mantenha ombros e braços relaxados, sempre que possível.

2.2.2 Seleção do Local Adequado

Para saber o local ideal para gravar os vídeos, considere em primeiro lugar o que será transmitido, a mensagem precisa ter conexão com o ambiente.

Lembre-se que você tem 2 opções, gravar em ambiente interno ou externo.

Antes de arriscar, faça testes.

- Escolha o espaço;
- Visite o local;
- Observe a movimentação de pessoas;
- Se há animais como cachorros ou pássaros nas redondezas;
- Corrente de vento.

Evite locais próximo de algum comércio, rodovia ou área agrícola onde existem máquinas trabalhando, com possibilidade de geração de ruídos e barulhos em excesso.

Para gravações em ambiente interno, pode ser escolhido uma sala ou um estúdio, o importante é ter um bom isolamento acústico.

Ambientes com ruídos mesmo distantes podem atrapalhar o seu áudio. Por isso, fazer testes é a forma mais eficaz para não perder o dia e aproveitar ao máximo todas as cenas da gravação.

Você deverá evitar:



- *Presença de crianças ou outras pessoas que não fazem parte desse processo.*
- *Animais domésticos ou que não façam parte do contexto abordado*

2.2.3 Enquadramento do Celular

Vamos focar nas orientações com o uso do celular, mas você também pode usar câmeras.

O enquadramento correto é manter o celular na horizontal com a lente à altura dos olhos.

O contato visual é ótimo para ajudar o público a se conectar com a mensagem. Além de ser uma estratégia que demonstra profissionalismo, ela transmite confiança e segurança ao espectador.



Se você olhar para a tela, ou seja, ficar SE OLHANDO enquanto filma, seu olhar não estará no público, eles verão você olhando para outro ponto, e isso gera desconexão.



Nunca olhe para a tela, SEMPRE OLHE PARA A LENTE DA CÂMERA!

2.2.4 Estabilizar o Celular

Estabilizar o celular ao gravar vídeos é muito importante, assim, o espectador dará foco ao assunto abordado e não apenas à sua qualidade técnica.

Para ajustar a câmera, você pode posicionar o telefone e programar uma foto automática (com temporizador de tempo, exemplo: 10 segundos). Depois é só assumir o local onde você ficará ao gravar e verificar na foto como o enquadramento está saindo.

Utilizar algum instrumento para auxiliar também é viável, como um tripé, o mesmo ajudará a estabilizar a imagem ao gravar o vídeo. É ruim quando o assunto do vídeo é interessante, mas em um vídeo tremido.

2.2.5 Acionar o Modo "avião"

Lembre-se sempre de colocar seu celular no modo "avião".

Esta função é uma excelente aliada para evitar chamadas ou interrupções durante a filmagem.

2.2.6 Posição Correta do Celular

Filmar com o telefone na posição vertical pode parecer ótimo quando você está olhando para a tela do celular, mas assim que você joga o vídeo para qualquer outro lugar, o resultado será uma imagem no meio da tela com faixas pretas em ambos os lados.

Por isso, o correto é SEMPRE dispor o seu celular na posição HORIZONTAL, nunca na vertical.



2.2.7 Cuidados com a Lente

Durante o manuseio do celular, que é um aparelho multifuncional, a lente é um dos dispositivos que mais sofrem danos, como por exemplo, a sujeira.

Porém, por menos significativa que seja qualquer tipo de interferência na lente do celular, ela pode colocar em risco toda a produção do seu vídeo.

Por isso, manter cuidados como a limpeza da lente do seu celular é algo que precisa ser considerado.

O processo de limpeza é simples, um pano felpudo, uma flanela limpa ou papel toalha molhado já é o suficiente para garantir a limpeza.

Basta ter cuidado para não usar algo que venha arranhar e danificar a lente do seu celular.

O objetivo principal é limpar qualquer poeira, sujeira ou gordura que possa ter acumulado nas lentes de forma que a imagem fique completamente limpa e nítida.



2.2.8 Áudio

Um dos elementos essenciais que faz parte da arte de produzir vídeos e que você precisa considerar é o ÁUDIO.

Ter um áudio limpo é também muito importante. Se o áudio estiver ruim, mesmo que a sua imagem tenha qualidade, o vídeo perde audiência, e as pessoas não vão querer assistir até o final. A recomendação aqui é utilizar um microfone externo para captar melhor o som.

O áudio é responsável por pelo menos 50% da qualidade dos vídeos.

Áudios ruins podem acabar com uma boa gravação de vídeo, e o fato do seu aparelho conseguir gravar uma locução em um ambiente fechado e silencioso não quer dizer que ele também vai se sair tão bem em ambientes abertos e barulhentos.

Se você vai gravar pessoas falando, chegue o aparelho e principalmente o microfone mais perto delas para evitar ruídos do ambiente — como vento, por exemplo. Além disso, certifique-se de não cobrir o microfone do smartphone na hora de gravar um vídeo.

Você pode usar um microfone direcional, também conhecido como boom ou shotgun. Esse é o tipo usado em produções que têm mais movimentos, fica por cima no ambiente, fora do enquadramento da câmera e tem um alcance maior do som.



Microfone Shotgun – Fonte: Pexel

Já para vídeos onde uma pessoa apresenta parada ou faz uma entrevista, o mais indicado é o de lapela, aquele que prende na roupa e fica próximo à boca. O alcance dele é menor.



Microfone de lapela

Se você já tiver um microfone portátil em casa, também consegue utilizá-lo para as filmagens.

Alguns smartphones têm qualidade do som superior às câmeras filmadoras. Você pode captar o som por ele e, depois, na edição do vídeo, sincronizar som e imagem.

E, se mesmo assim, seu áudio continuar com ruídos, utilize programas editores que eliminam o chiado do som para garantir uma melhor qualidade do seu vídeo.

2.2.9 Ajuste de Iluminação

A luz é uma parte importantíssima na hora de gravar um bom vídeo, ela pode ser sua amiga ou inimiga durante uma filmagem.

É preciso saber trabalhar com a luz disponível e usá-la a seu favor. Ao ar livre, por exemplo, tente encontrar uma posição onde o sol está iluminando uniformemente a cena que você deseja gravar. Muito cuidado para não deixar sombras.

Nunca grave o vídeo contra a luz (a câmera precisa estar “de costas” para a luz).

Se algumas partes da cena estão muito claras ou muito escuras, adquira o hábito de mudar sua posição até encontrar outro ângulo que ainda permita o enquadramento desejado, mas onde a luz esteja melhor.

2.2.10 Configure a Exposição para o Modo “manual”

Nem todos os aplicativos de câmera permitem ajustar manualmente a exposição e o foco, mas tente pressionar e segurar alguma área da tela do dispositivo para ativar o modo de bloqueio AE/AF (exposição automática/foco automático).

Isso vai evitar que o foco da imagem fique mudando enquanto você grava. Definir o foco manualmente pode ser uma ótima opção na hora de filmar algum objeto bem de perto e destacar algum detalhe específico.

Isso é ótimo para ambientes externos ou onde a câmera está sendo movimentada. Mas, para um ambiente de iluminação controlada (caso opte por gravar em ambiente interno) é necessário observar a exposição da luz.

Isso significa que qualquer movimento leve que você fizer poderá mudar a intensidade do brilho na cena e acabar com a sua filmagem.

2.2.11 Utilize sua Câmera em *FULL HD*

Não adianta ter um ótimo conteúdo em mãos se o vídeo não está bem apresentável e confortável de assistir. Por isso, certifique-se de que está usando uma câmera em *FULL HD* (1920x1080) ao gravar vídeos com celular.

Prefira usar a câmera traseira do seu celular, ela possui sempre a melhor resolução e gera imagens de qualidade.

2.2.12 Evite Surpresas Desagradáveis

Imagine chegar ao local pré-determinado, montar os equipamentos, iluminação, áudio, verificar o ponto exato aonde você vai se posicionar para gravar e, de repente, “pouca bateria” ou se seu celular está descarregado ou sem espaço na memória.

Estar em uma dessas situações é terrível, além da perda de tempo, faz com que você se sinta frustrado. O seu vídeo não poderá ser gravado e você não estará mais no clima da gravação.

Portanto, lembre-se sempre de verificar se há memória suficiente e o carregamento da bateria do seu aparelho e/ou levar uma bateria externa, desde que a mesma também esteja carregada.

Se você constatar que não tem espaço suficiente na memória do seu celular faça backup de fotos, vídeos e arquivos no seu computador ou outro dispositivo, e remova-os do seu celular. Outra opção é adquirir um cartão de memória.

! *A quantidade de espaço de armazenamento aconselhável varia de acordo com cada aparelho, mas é aconselhável ter em média **1,3GB de memória para cada 10 minutos de gravação.***

2.2.13 Faça um Vídeo Teste

Antes de gravar, efetivamente, faça um teste gravando um vídeo curto.

Essa é a hora ideal para observar se a iluminação está correta, o enquadramento, se o áudio está sendo captado, etc.

2.2.14 É bom lembrar!

Certifique-se de que o modo “exposição manual” esteja ativado em sua câmera, pois às vezes esta configuração desliga automaticamente após concluir o vídeo anterior.



Fonte: br.freepik.com

Esteja atento às mudanças na iluminação

É comum, em gravações externas, acontecer alterações na luz devido a nuvens ou, em um ambiente interno, o ligar e apagar de luzes podem alterar as configurações iniciais e prejudicar o resultado do seu trabalho.



Fonte: br.freepik.com

Olhe diretamente para a lente da câmera e não para si mesmo na tela

É importantíssimo manter o contato visual com seus espectadores. E é assim que se consegue ganhar a atenção do público para mantê-lo assistindo o vídeo até o final.



Fonte: br.freepik.com

Monitore se há sons ou ruídos externos e atividades no ambiente onde você deseja gravar

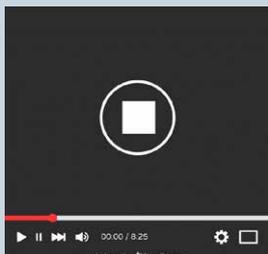
se houver muita movimentação em segundo plano ou som intermitente, pode ser um empecilho para que o público preste atenção na mensagem. Neste caso, se for possível, espere até tudo ficar mais calmo, sem sons ou movimentação para começar a gravar.



Ao Iniciar

Clique em “gravar”, entre em posição e espere pelo menos 3 segundos antes de começar a falar.

Fonte: br.freepik.com



Ao terminar

Antes de apertar no botão “parar” certifique-se de aguardar pelo menos 3 segundos, pois é neste ponto onde vai cortar o fim do vídeo na edição.

Fonte: br.freepik.com

Cuidado com as sombras



Fonte: tyler hendy no Pexels

Trabalhe bem os enquadramentos, o foco e o zoom, escolha bons ângulos para se trabalhar. Para evitar sombras, que não ficam legais no vídeo, utilize bastante iluminação. Isso vai enriquecer bastante a qualidade da sua produção. Confira no site Sambatech (<https://sambatech.com/blog/insights/iluminacao-para-video/>) algumas dicas sobre iluminação.

Edição



Esse é mais um processo importante da produção de um vídeo. Escolher os melhores momentos, melhores ângulos, melhores tomadas, excluir o excesso são decisões cruciais para tornar seu vídeo interessante e transmitir o que você quer para a audiência. Por exemplo: se uma cena demora muito tempo, você pode editá-la para que dure apenas alguns segundos, mostrando ao espectador apenas o principal, para não ficar cansativa. É importante ter uma introdução bem elaborada, isso fideliza seu espectador e faz com que ele se lembre facilmente do seu canal. Se você não conhece muitos softwares de edição, o próprio YouTube tem editor de vídeo. Para incrementar sua edição, é legal também utilizar alguns efeitos especiais. O site Pond5.com é bastante utilizado por quem produz vídeos de baixo orçamento para Youtube. Lá você encontra a preços baixos de músicas, vídeos, efeitos especiais, fotos.



Conectividade

Diante dos possíveis cenários sobre conectividade e das possibilidades de aplicação de ferramentas digitais, apresentamos duas ferramentas que auxiliam na realização de ações que possibilitam apresentação de temas relevantes e comunicação em espaços virtuais para tratar sobre assuntos comerciais ou educacionais.

3.1 *LIVE* NO INSTAGRAM

Live é uma forma de apresentar ao vivo um tema relevante para determinado seguimento e que só poderá ser acessado em tempo real, ou seja ao contrário de outras ferramentas que disponibilizam serviços similares, ao término da criação, não será disponibilizado nenhum link para rever o material, que somente ficará salvo se a pessoa que a fez disponibilizar em seu perfil.

Qualquer pessoa pode usar a *Live* no Instagram como forma de aproximação e interação com seus seguidores. No caso do Senar pode ser utilizada para levantar interesse dos produtores com alguma novidade técnica, discussões sobre os aspectos econômicos, ambientais e sociais de cada atividade e principalmente, influenciar as pessoas a participarem de cursos e treinamentos oferecidos pelo Senar, além disso pode ser uma excelente ferramenta de estreitar os laços com o público do Senar.



Não é uma opção certificável

3.1.1 Como Realizar uma *Live*

Passo 1. Abra o Instagram e toque no ícone de câmera para abrir os Stories. Então, localize a opção “Ao vivo”, no carrossel inferior;



Passo 2. Toque no botão de captura para iniciar a transmissão ao vivo. Não é preciso ficar segurando o botão, pois a gravação é contínua;

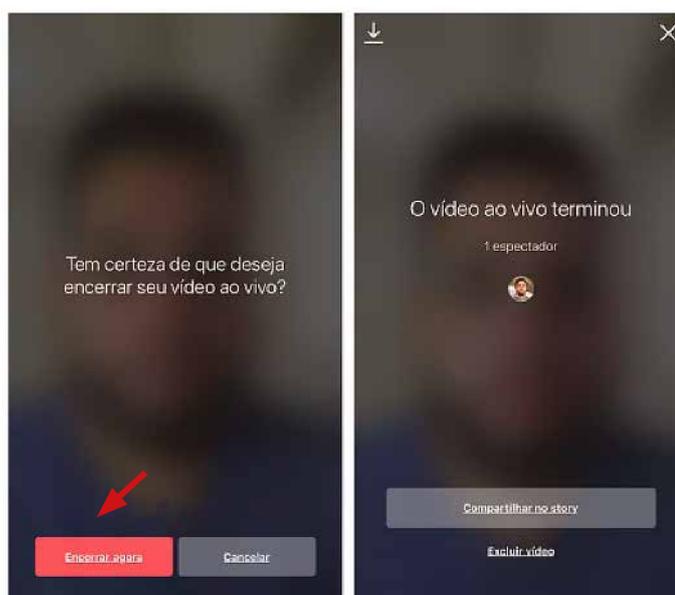


Passo 3. No menu da parte de baixo da tela, será possível visualizar os comentários e perguntas dos espectadores, compartilhar a *live* com outros amigos, convidar pessoas para integrar o vídeo com você, adicionar filtros ao seu rosto e mostrar fotos da galeria para seus espectadores.



Iniciando uma *Live* no Instagram

Passo 4. Ao final da transmissão, toque em “Encerrar”, no topo da tela e confirme a ação. O Instagram mostrará quantas pessoas assistiram à sua *live* e dará a opção de baixar o vídeo no celular ou salvá-lo nos seus *Stories*.



Caso você opte por salvar, a *live* ficará disponível na íntegra para seus seguidores nas próximas 24 horas.

3.1.2 Dicas para realizar uma excelente *live*

Além de um *smartphone* e de uma conexão com a internet, você só precisa seguir algumas dicas simples para fazer uma transmissão que vai ficar na memória dos seus seguidores:

- **Faça um roteiro do seu vídeo**

O aplicativo permite que as *lives* aconteçam em até 1 hora, portanto você deve preparar um breve roteiro para não se perder e começar a divagar na apresentação. Crie um documento com a introdução do assunto, nomes, datas, locais importantes e demais características daquilo que será apresentado. Dessa forma, erros podem ser minimizados e além de ser mais pessoal, o vídeo sairá com todas as informações corretas.

- **Treine antes de iniciar a transmissão**

Antes de iniciar o vídeo ao vivo, faça uma gravação no celular seguindo o roteiro e reproduzindo a mensagem que será transmitida.

Isso te ajudará a dar fluência à fala, rever pontos falhos e aprimorar a sua oratória. Faça o teste e perceba como ele te ajudará a ter mais sucesso durante a sua apresentação.

- **Divulgue a sua *live* antecipadamente**

Para alcançar um número maior de seguidores, divulgue a transmissão ao vivo em seu perfil do Instagram. Use uma imagem ou banner e publique-a com dia, horário e tema a ser abordado. Se você estiver com a intenção de fazer algo relacionado ao Senar, deverá comunicar com antecedência à equipe técnica. Esta ação além de dar a segurança de falar em nome da instituição poderá alavancar a divulgação da sua *live*.

O mesmo material pode ser usado em outras redes sociais. Isso valerá para ganhar mais seguidores no Instagram, tornar o seu trabalho mais atrativo e até mesmo rentável, caso você use a rede para esse fim.

A opção "*Stories*", que é aquela em que fotos e vídeos ficam disponíveis por apenas 24 horas, também pode ser utilizada na divulgação da *live*. Quanto mais canais você usar, maior será o seu público durante a filmagem.

- **Descreva a *live* de forma estratégica**

Quais assuntos serão abordados na sua transmissão? Quais são as palavras-chaves mais importantes de toda a sua fala? Pense bem sobre essas questões antes de iniciar o vídeo, pois elas serão essenciais na hora de fazer a descrição dele.

- **Cuidado com o ambiente**

Antes de começar, opte sempre por fazer o vídeo em um local tranquilo, silencioso e sem ruídos. Não se esqueça de desligar notificações e chamadas do seu celular.

Agora, se a *live* for realizado em um espaço aberto, tente ficar distante dos pontos em que haja muito vento ou barulho, pois isso poderá atrapalhar o entendimento das pessoas que estão assistindo a transmissão.

Caso seja possível, opte por usar fones de ouvido com microfone, para deixar o áudio ainda mais limpo.

- **Faça uma breve apresentação do seu Instagram**

Caso o seu perfil seja aberto, as pessoas que ainda não te seguem podem assistir sua transmissão ao vivo. Por isso, antes de começar a abordar o tema específico do vídeo, faça uma breve apresentação sobre si mesmo e os assuntos que abordam em seu Instagram.

Dessa forma, quem ainda não segue a sua conta pode vir a se interessar por ela, o que potencializará o sucesso de seu perfil.

- **Entenda que o vídeo pode começar com poucos espectadores**

Difícilmente o pico de acesso de seu vídeo ao vivo acontecerá no início da sua transmissão. Normalmente elas começam com poucas visualizações e, durante o andamento, surgem mais pessoas online.

Caso a sua *live* comece dessa forma, não se desespere! Quanto mais você usar a ferramenta, maiores serão os números de acessos que terá nas próximas transmissões.

- **Interaja com os espectadores**

Trazer os espectadores do vídeo para dentro dele é algo que destaca a sua apresentação. As pessoas que assistem a esse tipo de material e que interagem com ele por meio de mensagens, gostam de ver suas dúvidas respondidas e seus comentários citados.

Sendo assim, interaja com as pessoas. Cite um e outro espectador, mencione a mensagem e agradeça a participação.

- **Faça o seu melhor**

A *live* do Instagram não é um espaço para você buscar a perfeição da imagem e da mensagem que está sendo transmitida. Por ser um vídeo ao vivo, mesmo que todos os cuidados sejam tomados, imprevistos ainda podem acontecer.

Portanto, relaxe! Após programar o conteúdo, curta a transmissão e dê o seu melhor!

3.2 WEBINAR

Webinar é uma espécie de videoconferência com fins comerciais ou educacionais, na qual uma empresa utiliza uma plataforma *online* para uma comunicação em via única. O termo é uma abreviação da expressão em inglês *web based seminar*, que significa seminário realizado pela internet.

3.2.1 Necessidade para realizar um WEBINAR

The screenshot displays a virtual conference interface on the website eventials.com. The main content area features a video of Domenico de Masi, with a quote: "O aprendizado não depende apenas do professor, mas também do aluno. É essencial que se veja ao final se o processo de aprendizado ocorreu ou não." Below the video, there is a QR code and the text "É essencial que se veja ao final". The interface includes a chat on the right with messages from Ana Clara and caminnhacferreira24, a "MODOS BATE-PAPO DESATIVADO" notification, and a navigation bar at the bottom with "Entrevista Internacional: Domenico de Masi - Ócio Criativo" and "BATE-PAPO SOBRE CRIATIVIDADE".

Importante ter em mente que, apesar do WEBINAR, ser realizado em vídeos relativamente curtos (até 60 min), sua realização depende ainda das fases pré e pós transmissão.

- **Pré WEBINAR:** é preciso um planejamento adequado de preparação, agendamento, divulgação e convocatória para o evento.
- **Pós WEBINAR:** é preciso grande comprometimento e responsabilidade em responder a todos os questionamentos e dar *feedbacks* aos participantes, de modo a atender suas demandas levantadas durante a transmissão. Essa fase também pode ser aproveitada para capturar informações sobre a qualidade do evento transmitido e buscar novos temas a serem debatidos.

Assim a construção de um WEBINAR passa pelas seguintes etapas:

a) Pré Transmissão:

- **Definir o tema;**
- **Definir consultor ou consultores competentes para discursar sobre o tema;**
- **Preparar a apresentação e materiais de apoio;**
- **Escolher a data e horário:** importante estar atento à disponibilidade do público em participar do evento;
- **Criar o evento na plataforma:** uma plataforma simples e gratuita é o Youtube, mas existem outras. A equipe de comunicação do Senar pode orientar sobre quais as mais indicadas e que eventualmente já sejam utilizadas pela casa.
- **Montar a *Landing Page*:** para que as pessoas possam se inscrever no evento, é preciso criar uma página de registro onde elas coloquem pelo menos o seu email para receber as próximas comunicações sobre o webinar. Essa é uma excelente opção para transformar visitantes do seu site em *LEADS* (contatos que demonstraram interesse por algum tipo de produto ou serviço). Não se esqueça de colocar nessa página todas as informações importantes sobre o webinar, como: o tema, dia, horário e participantes.
- **Divulgação:** É importante monitorar quantas pessoas já se inscreveram e analisar se há necessidade de reforçar sua campanha em algum dos canais de divulgação.
- **Divulgação do evento:** são estratégias de uso de e-mails promocionais, redes sociais e anúncios Call-to-action nas páginas do Senar.

b) Durante a transmissão:

- **Interagir com os participantes:** procure interagir com os participantes por meio de comentários na página e responda às perguntas enviadas ao vivo. É recomendável ter pelo menos uma pessoa para mediar essa conversa e monitorar o que está sendo falado.
- **Agradecer aos presentes:** ao fim da apresentação, agradeça publicamente a todos os que participaram e dê os recados finais, como a informação de que os slides serão disponibilizados via e-mail, por exemplo.
- **Responder às perguntas pendentes:** responda os comentários deixados na página de transmissão para que todos os participantes tenham resposta.

c) Pós transmissão:

- **Enviar email para os participantes:** envie um email com o link permanente para o vídeo no YouTube e com o link para os slides da apresentação.
- **Fazer uma pesquisa:** busque saber o que o público achou do webinar, é possível criar um formulário de pesquisa gratuito e enviar para os LEADs responderem. Assim você poderá fazer ajustes apontados por eles.
- **Atualizar textos que falam sobre a data de transmissão:** você pode continuar gerando LEADs com seu webinar. Basta disponibilizá-lo em uma Landing Page no seu site (ou atualizar a antiga, tirando o discurso de “ao vivo”). Não esqueça de atualizar também os textos dos emails de agradecimento.

d) Execução:

Para iniciar a execução dos eventos de WEBINAR será preciso criar um portfólio inicial de temas relevantes distribuídos em conteúdos de interesse transversal e interesses específicos, nas áreas de produção animal, produção vegetal, gerencial, comercialização, saúde, incremento de renda.

Após a definição dos conteúdos, a seleção de consultores que irão atuar desde a etapa pré até a etapa pós transmissão. Isso será fundamental para criarmos um montante de horas atrativas à execução por parte do consultor selecionado. Exemplo: para um WEBINAR de 60 minutos, prever mais 3 horas de planejamento e 4 horas de encerramento, o que dará um total de 8 horas. Esse mesmo WEBINAR poderá ser repetido com públicos diferentes em campanhas de divulgação diferentes.

- **Será atribuição do consultor:**

1. Elaborar conteúdo;
2. Elaborar material de apoio;
3. Realizar a transmissão;
4. Responder a todos os questionamentos pós transmissão.

- **Atribuição do Senar (Administração Central e Administrações Regionais)**

1. Definir os temas do portfólio inicial;
2. Definir consultores;
3. Definir datas e horas das transmissões;
4. Criar eventos nas plataformas;
5. Montar Landing Page;
6. Realizar divulgação;
7. Aplicar pesquisa com o público participante;
8. Desmontar a campanha de mobilização;

Referências

CHAVES, Eduardo O. C. Tecnologia na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela Tecnologia: Conceituação Básica. In: PINTO, Depolo de Souza. **Gestão de pessoas – Projeto de intervenção: capacitação de gestores e outros interessados para atuarem em organizações rurais**. Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES. 2016.

_____. Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da LDB Nacional (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Seção 1, p. 1. In: PINTO, Depolo de Souza. **Gestão de pessoas – Projeto de intervenção: capacitação de gestores e outros interessados para atuarem em organizações rurais**. Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES. 2016.

FILATRO, A. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

GABRIELLI, S.; KIMANI, S.; CATARCI, T. The design of *microlearning* experiences: a research agenda. In: SOUZA Marcia Izabel Fugisawa ; AMARAL Sérgio Ferreira do. **Modelo de Produção de Microconteúdo para Aprendizagem com Mobilidade**. Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Guia prático EAD. Orientações para os cursos EAD do Sistema**. Núcleo de Educação a Distância – Brasília: SENAR, 2019.

SILVA, M. J. et al. Adding space and senses to mobile world exploration. In: DRUIN, A. (Ed.). **Mobile technology for children: designing for interaction and learning**. Burlington: Morgan Kaufmann, 2009. p. 147-169.

TORRES, T. Z.; AMARAL, S. F. do. Aprendizagem colaborativa e web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. In: SOUZA Marcia Izabel Fugisawa ; AMARAL Sérgio Ferreira do. **Modelo de Produção de Microconteúdo para Aprendizagem com Mobilidade**. Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP.

ZANELLA, A. S.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V.; REINHARD, N. *M-learning* ou aprendizagem com mobilidade: um estudo exploratório sobre sua utilização no Brasil. 2009. In: SOUZA Marcia Izabel Fugisawa ; AMARAL Sérgio Ferreira do. **Modelo de Produção de Microconteúdo para Aprendizagem com Mobilidade**. Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP.

6 dicas para produzir vídeos para o YouTube. Disponível em: <<https://saga.art.br/6-dicas-para-produzir-videos-para-o-youtube/>>. Acesso em 13 de maio de 2020.

Como fazer vídeos: Futura faz tutoriais para você montar suas aulas à distância!. Disponível em: <<https://www.futura.org.br/como-fazer-videos-confira-tutoriais-com-passo-a-passo/>>. Acesso em 13 de maio de 2020.

COMO FAZER UMA LIVE NO INSTAGRAM: CONFIRA TODOS OS RECURSOS. Disponível em: <<https://netshow.me/blog/como-fazer-uma-live-no-instagram/>>. Acesso em 13 de maio de 2020.

Como fazer uma live no Instagram? Veja seis dicas para vídeos ao vivo. Aprenda a fazer lives profissionais para conquistar o público da rede social. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/03/como-fazer-uma-live-no-instagram-veja-seis-dicas-para-videos-ao-vivo.ghtml>>. Acesso em 13 de maio de 2020.

Dicas para os Professores Usarem o YouTube na Sala de Aula. Disponível em: <https://filmora.wondershare.com/pt-br/video-editing-tips/tips-for-using-youtube-in-classroom.html?gclid=CjwKCAjw2a32BRBXEiwAUcugiO7CcA5iO1UgM65FnYCUWNvAMwmC9PV_2kc9CWYOr6dUKYd2TdCRghoCOd4QAvD_BwE>. Acesso em 13 de maio de 2020.

Guia de Videoaula: roteiro, ferramentas e dicas para o sucesso. Disponível em: <<https://www.edools.com/video-aula/>>. Acesso em 13 de maio de 2020.

ANEXO

Sugestão de roteiro básico para a gravação do vídeo

Registro da cessão de direitos de uso da imagem pessoal:

- Gravar o instrutor ou o técnico de campo dizendo o próprio nome completo e transmitindo ao Senar o direito de uso das imagens, sem ônus. (Essa parte deverá ser retirada do vídeo que será veiculado, mas é importante para os arquivos da Instituição)

Justificativa da escolha do assunto:

- Por que esse assunto é relevante?
- Qual o problema que se quer resolver ou oportunidade que se pretende aproveitar? Ou é apenas uma curiosidade?

Abrangência:

- A técnica a ser demonstrada é uma situação específica de alguma região ou tema de interesse nacional ou de toda uma cadeia produtiva?

Apresentação de quem estará participando do vídeo:

- O instrutor deverá se apresentar (nome e formação acadêmica)

Conteúdo a ser trabalhado:

- **Apresentação da situação** (problema, curiosidade ou oportunidade) objeto do vídeo;
- **Demonstração da prática** de interesse e os benefícios de sua adoção (prática que vai resolver/evitar a reincidência do problema ou ajudar a aproveitar a oportunidade);
- **Conclusão.**

VÍDEO ESPECIAL		
EXEMPLO DE ROTEIRO: Manejo de Pastagens – Pastejo – Video de 4 minutos		
INSTRUTOR:		
VÍDEO	ARTE/LETTERING	ÁUDIO
Gravação do Instrutor realizando a abertura do vídeo	Crédito 01: Instrutor	Olá produtor, hoje nós vamos demonstrar algumas técnicas de manejo de pastagens que vão melhorar a produtividade e aumentar o potencial produtivo do seu rebanho
Gravação da fala do Instrutor	Crédito 02: Instrutor	No Brasil existem cerca de 165 milhões de hectares em pastagens, sendo que boa parte encontra-se degradadas ou em fase de degradação. A taxa de lotação média no país é de 1 UA/ha que corresponde a 450kg/vivo em cada hectare. Quando o produtor consegue manejar a sua pastagem de forma adequada é possível, aumentar esse índice para 5 até mesmo 7 UA/ha.
Gravação da fala do Instrutor. Mostrar o gado atrás realizando pastejo.	Crédito 03: Instrutor	Para que o potencial produtivo aconteça é necessário conhecer alguns parâmetros como: Capacidade de suporte: Diz respeito ao número de animais que a pastagem comporta sem ser degradada Taxa de lotação: É a quantidade de animais que estão realizando o pastejo. Pode ser diferente da capacidade de suporte, podendo ocorrer o superpastejo comprometendo a altura de resíduo e conseqüentemente a rebrota do capim e por conseqüência comprometendo também a produção.
Gravação da fala do Instrutor. Mostrar nas mãos os gêneros de Capim.	Crédito 04: Instrutor	É muito importante também, entender o potencial produtivo dos principais gêneros de capim, considerando os diferentes níveis de exigências em fertilidade do solo: Brachiaria = 20t t MS/ha Panicum = 40 t MS/ha Cynodon = 40 t MS/ha

<p>Gravação da fala do Instrutor. Mostrar no clima a pastagem e elucidar as intempéries</p>	<p>Crédito 05: Instrutor</p>	<p>Atenção produtor: Na hora da escolha da forrageira é preciso levar em consideração a fertilidade do solo, clima e luminosidade, assim como a composição nutricional: Proteína bruta, energia e fibra. Outro aspecto importante é respeitar a altura do manejo do pastejo!</p>
<p>Gravação da fala do Instrutor. Demonstração em campo dos gêneros e altura de entrada e saída (elucidar com fatores como “capim dobrando a ponta” altura no meio da canela, etc)</p>	<p>Crédito 06: Instrutor</p>	<p>Altura de entrada = É momento ideal entre a oferta e qualidade (PB, Energia e fibra) nesse momento o gado deve entrar na área. Altura de saída (50%) = Altura que não compromete a rebrota e o período de descanso. Mombaça = 90 / 45 cm; Tanzânia = 70/35 cm; Zuri = 70 / 35 cm; Brachiarão = 40/20 cm; Brachiarinha = 25 / 12,5 cm Quicuiu da Amazônia = 25 / 12,5 cm Tifton 85 = 25 / 12,5cm Coascross= 25 / 12,5cm Vaqueiro= 25 / 12,5 cm</p>
<p>Gravação da fala do Instrutor. Demonstração nas mãos e os itens</p>	<p>Crédito 07: Instrutor</p>	<p>Vejamos agora as ferramentas para o manejo do pastejo: Régua, Madeira de reuso (1m), pincel, trena e chapéu.</p>
<p>Gravação da fala do Instrutor. Demonstração do passo a passo no campo</p>	<p>Crédito 08: Instrutor</p>	<p>Para iniciar o método de manejo, o 1º passo: Explore toda a área do pasto. 2º passo. Meça em todas as situações de touceiras: altas, intermediárias e baixas; 3º passo. Jogue o chapéu para nivelar as pontas das folhas; 4º passo. Leia e anote a altura da aba na régua. Marque a madeira em centímetros Repita os 04 passos por pelo menos 10 vezes em cada piquete 5º passo. Por fim, faça a média. Some todas as leituras e divida pelo número de repetições.</p>
<p>Encerramento: Gravação da fala do Instrutor.</p>	<p>Crédito 09: Instrutor</p>	<p>Finalizar</p>



SGAN 601 Módulo K

Edifício Antônio Ernesto de Salvo • 1º Andar

Brasília-DF • CEP: 70.830-021

Fone: +55 (61) 2109-1300

www.senar.org.br